

Belém, 07 de maio de 2014 - As Centras Elétricas do Pará S/A (CELPA), concessionária do serviço de distribuição de energia elétrica em todo o estado do Pará, anuncia hoje os seus resultados do primeiro trimestre de 2014. As informações não financeiras da CELPA, as relacionadas ao Programa Luz Para Todos (PLPT) assim como as referentes às expectativas da administração quanto ao desempenho futuro da Companhia, não foram revisadas pelos auditores independentes.

**DEMANDA TRIMESTRAL DE ENERGIA DA CELPA CRESCE 14,0%.
PERDAS TOTAIS SOBRE ENERGIA REQUERIDA (12 MESES) CAEM PARA 34,2%.**

1. DESTAQUES FINANCEIROS E OPERACIONAIS

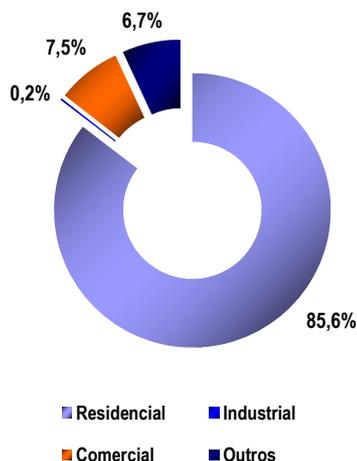
- ▶ O **volume de energia** distribuída pela CELPA cresceu 14,0% neste trimestre, atingindo 1.880 GWh. A energia faturada no mercado cativo apresentou crescimento de 14,8%.
- ▶ A **Receita Operacional Líquida (ROL)** cresceu 33,0% no 1T14, totalizando R\$705 milhões, em virtude do crescimento da demanda de energia.
- ▶ O **EBITDA Regulatório Ajustado** do 1T14 atingiu R\$91 milhões, fortemente influenciado pelo crescimento do volume vendido no trimestre.
- ▶ O **Lucro Líquido Regulatório Ajustado** no 1T14 somou R\$12 milhões, também fortemente impactado pelo crescimento do mercado consumidor no período.
- ▶ Os **investimentos** da CELPA (excluindo investimentos diretos relacionados ao Programa Luz para Todos - PLPT) somaram R\$99 milhões no 1T14, aumento de 19,0% em relação aos investimentos realizados no 1T13.
- ▶ No 1T14, os índices de **DEC e FEC** da CELPA (acumulados dos últimos 12 meses) foram de 64,8 horas e 34,9 vezes, melhoras de 31,1% e 26,9%, respectivamente, quando comparados aos índices observados ao final do 1T13.
- ▶ As **perdas totais de energia** dos últimos 12 meses encerrados no 1T14 representaram 34,2% da energia requerida, representando queda de 1,3 p.p. em relação aos 35,5% verificados no 4T13.
- ▶ Em abril de 2014, a ANEEL aprovou a quota de Conta-ACR para a CELPA referente à competência de fevereiro e março de 2014, totalizando um valor de R\$194 milhões (para mais detalhes, vide seção de Eventos Subsequentes).

DADOS ECONÔMICO-FINANCEIROS (R\$MM)	1T13	4T13	1T14	Var.
Receita Operacional Líquida (ROL)	530	735	705	33,0%
EBITDA	(17)	22	47	N/A
Margem EBITDA (%ROL)	-3,3%	3,0%	6,6%	9,8 p.p.
EBITDA (últ. 12 meses)	(420)	113	177	N/A
EBITDA Regulatório	31	43	110	252,3%
EBITDA Regulatório (últ. 12 meses)	(380)	113	192	N/A
Resultado Operacional	(63)	(82)	(22)	65,6%
Margem Operacional (%ROL)	-12,0%	-11,2%	-3,1%	8,8 p.p.
Lucro Líquido (Prejuízo)	(57)	(111)	(31)	45,7%
Margem Líquida (%ROL)	-10,7%	-15,1%	-4,4%	6,3 p.p.
Lucro Líquido (Prejuízo) por Ação (R\$)	(0,03)	(0,06)	(0,02)	45,7%
Investimentos CELPA (Ex. PLPT)	83	110	99	19,4%
Investimentos Diretos PLPT	0,5	33	12	2313,0%
Dívida Líquida	1.084	961	835	-23,0%
Dívida Líquida / EBITDA Reg. (últ. 12 meses)	-2,9 x	8,5 x	4,3 x	7,2 x

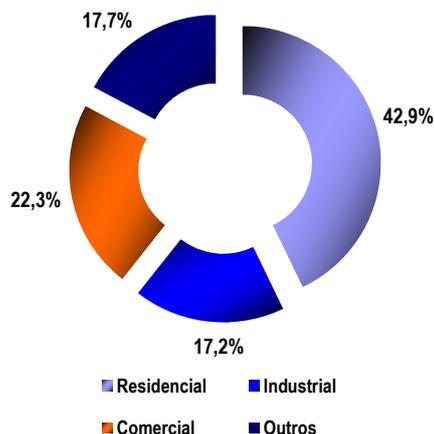
2. MERCADO DE ENERGIA ELÉTRICA NO PARÁ

2.1. VENDA DE ENERGIA ELÉTRICA

Base de Clientes (% por Classe) – 1T14



Energia Vendida (% por Classe) – 1T14



No 1T14, as vendas de energia para o mercado cativo cresceram 14,3% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, atingindo 1.790 GWh. Tal crescimento pode ser explicado pelos seguintes fatores: (a) Início na redução das perdas de energia da Companhia, na medida em que parte do volume de energia consumido passa a ser faturado e também é recuperado do passado; (b) aquecimento do mercado de trabalho em 2014, aumento real de renda e expansão do crédito, com conseqüente expansão dos principais segmentos da classe comercial; (c) crescimento observado nos principais ramos industriais (produtos alimentícios, metalurgia, extração e tratamento de minerais, madeira e construção).

CLASSE DE CONSUMO * (MWh)	1T13	4T13	1T14	Var.
Residencial	629.910	758.350	767.351	21,8%
Industrial	286.923	364.903	316.695	10,4%
Comercial	371.956	445.532	398.720	7,2%
Outros	277.267	328.569	307.361	10,9%
TOTAL (Cativo)	1.566.057	1.897.354	1.790.128	14,3%
Consumidores Livres	83.857	87.476	90.062	7,4%
TOTAL (Cativo + Livres)	1.649.913	1.984.831	1.880.189	14,0%

(*) Não inclui consumo próprio

No 1T14, a carga da CELPA apresentou crescimento de 5,1% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, enquanto a carga nacional e da região Norte variaram 8,3% e 27,1%, respectivamente. Segundo o Boletim Mensal da ONS, o crescimento apresentado pela região Norte no período deve-se ao segundo trimestre completo após interligação de Manaus ao SIN (Sistema Interligado Nacional).

GWh	1T13	4T13	1T14	Var.
Carga Brasil (*)	132.435	135.503	143.388	8,3%
Carga Norte (*)	8.820	11.292	11.206	27,1%
Carga CELPA (*)	2.612	2.990	2.746	5,1%

(*) Dados referente ao Sistema Interligado Nacional

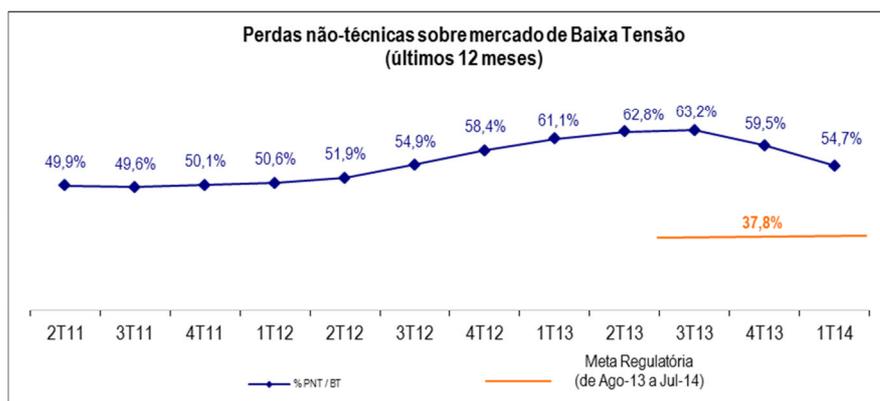
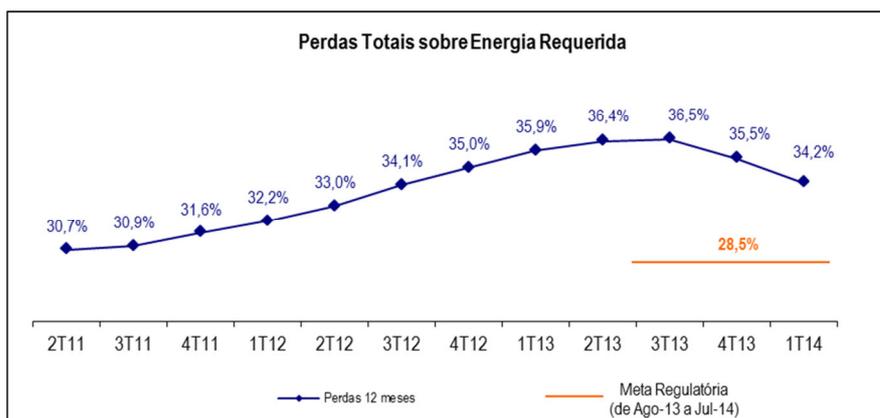
2.2. BALANÇO ENERGÉTICO

O volume de energia requerida pelo sistema da CELPA alcançou 2.746 GWh no 1T14, apresentando crescimento de 5,1% em relação ao mesmo período do ano anterior. O volume de energia vendida no trimestre cresceu 14,3% em relação ao 1T13.

Bal. Energético (MWh)	1T13	4T13	1T14	Var.
Energia Vendida (Cativo + Cons. Próprio)	1.572.212	1.910.597	1.797.659	14,3%
Mercado Livre	83.856	87.476	90.062	7,4%
Perdas Totais	956.065	991.983	858.619	-10,2%
Energia Requerida	2.612.135	2.990.056	2.746.340	5,1%
Geração Própria	102.633	120.510	106.759	4,0%
Compra de Energia	2.509.502	2.869.545	2.639.581	5,2%

2.3. PERDAS NA DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA

As perdas totais dos últimos 12 meses encerrados no 1T14 representaram 34,2% da energia requerida, ao passo que as perdas não-técnicas sobre o mercado de Baixa Tensão atingiram 54,7%.



2.4. QUALIDADE DO SERVIÇO (DEC E FEC)

O nível da qualidade e da eficiência do sistema de distribuição é medido pelos índices de DEC (Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora, que mede a duração média das interrupções, em horas por cliente por período) e FEC (Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora, que mede a frequência das interrupções, em número de interrupções por cliente por período).

Ao final do 1T14, o DEC acumulado dos últimos 12 meses alcançou 64,8 horas, que comparado às 94,1 horas do final do 1T13, representou redução de 31,1%. O indicador FEC (acumulado dos últimos 12 meses) do final do trimestre, foi de 34,9 vezes, representando redução de 26,9% em relação ao índice do fechamento do 1T13.



2.5. CUSTO MÉDIO DE COMPRA DE ENERGIA

No 1T14, o custo médio de compra de energia líquido de PIS/COFINS (excluindo custos de transporte e contabilizações de CVA) foi de R\$143,1 por MWh, representando uma queda de 4,9% em relação ao 1T13. Vale ressaltar que os custos de compra de energia são repassados à tarifa de venda de energia, uma vez que fazem parte da Parcela A (custos não gerenciáveis).

CUSTO MÉDIO DE AQUISIÇÃO DE ENERGIA	1T13	4T13	1T14	Var.
Energia Comprada* (R\$MM)	305	296	308	1,0%
MWh Contratado	2.231.622	2.646.861	2.149.554	-3,7%
R\$/MWh	136	112	143	4,9%

2.6. ENERGIA CONTRATADA

No encerramento do 1T14, a posição de energia contratada da CELPA para o período de 2014 a 2018 apresentava a distribuição demonstrada na tabela a seguir. Os montantes abaixo incluem a energia contratada nos leilões de energia nova A-1, realizado em dezembro de 2013, A-3 e A-5, realizados em setembro de 2008, assim como a energia contratada no Leilão da Usina de Jirau (contrato de 30 anos, iniciando no ano 2013).

CONTRATOS (MWh)	2014	2015	2016	2017	2018
TOTAL - MWh	9.591.360	8.767.213	8.964.548	9.065.375	11.223.532

3. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

3.1. RECEITA OPERACIONAL

No 1T14, a Receita Bruta de venda de energia cresceu 23,6%, influenciada principalmente pelo aumento de 14,3% no volume de vendas e pelo aumento do consumo médio por cliente na casa de 8,0% na comparação com o 1T13. Já a Receita Líquida atingiu R\$705 milhões (R\$580 milhões, desconsiderando a Receita de Construção), crescimento de 33,0% (31,2% de crescimento sem Rec. de Construção) em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.

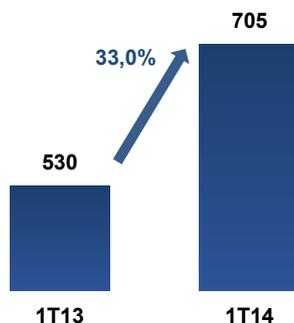
Com a convergência das regras contábeis brasileiras com os padrões internacionais (IFRS), a partir de 2010 passou a ser reconhecida na Receita Bruta a Receita de Construção, com impacto na ROL, porém sem impacto no EBITDA ou Lucro Líquido pois o mesmo valor é deduzido em linha específica dentro dos Custos Não-Gerenciáveis. Neste trimestre foram reconhecidos R\$125 milhões, ao passo que no 1T13 foram reconhecidos R\$88 milhões.

ANÁLISE DA RECEITA	1T13	4T13	1T14	Var.
Volume de Vendas (MWh)*	1.566.057	1.897.354	1.797.659	14,8%
No. de Clientes**	1.952.039	2.030.533	2.074.251	6,3%
KWh por Cliente (no período)	802	934	867	8,0%
Receita Bruta de Fornecimento	606	804	749	23,6%
Residencial	255	347	344	35,2%
Industrial	90	121	106	18,2%
Comercial	169	215	191	13,2%
Outras Classes	93	122	108	15,7%
Suprimento (R\$ MM)	-	17	27	N/A
Outras Receitas (R\$ MM)	44	34	34	-22,0%
Subvenção Baixa Renda	33	22	18	-45,7%
Uso da Rede	4	1	2	-45,6%
Outras Receitas Operacionais	6	11	14	122,5%
Outras Receitas Operacionais não-recorrentes	6	-	-	N/A
Receita de Construção	88	144	125	41,8%
Deduções à Receita (R\$ MM)	(208)	(263)	(251)	-20,9%
Receita Operacional Líquida (R\$ MM)	530	735	705	33,0%

* Exclui Consumo Próprio e Consumidores Livre

** Exclui unidades consumidoras próprias e Livres

Receita Líquida - trimestral (R\$MM)



3.2. CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

No 1T14, o total de custos e despesas gerenciáveis e não gerenciáveis, excluindo depreciação e amortização, foi de R\$657 milhões (R\$532 milhões, desconsiderando os Custos de Construção).

Neste trimestre, tivemos o reconhecimento de R\$ 5 milhões relativos à venda de padrão (espécie de caixa que abriga o medidor na unidade consumidora), quase que totalmente no custo de Material.

No 1T14, os gastos de PMSO realizaram-se um pouco abaixo do esperado por conta dos investimentos que foram postergados em função do grande volume de chuvas no período.

R\$ MM	1T 13	4T 13	1T 14	Var.
Pessoal	35	42	38	9,6%
Material	3	6	5	54,6%
Serviço de Terceiros	67	98	74	9,8%
Outros	6	10	9	59,7%
PMSO	110	152	125	13%
Provisões	21	(11)	20	-4,4%
PDD e Perdas	21	(3)	22	4,5%
% Receita Bruta (s/ Receita de Construção)	3,3%	-0,3%	2,7%	-0,5 p.p.
Provisões para Contingências	(0)	1	(2)	N/A
Provisão Plano de Pensão	1	(8)	-	N/A
Outras Receitas/Despesas Operacionais	1	8	6	682,3%
CUSTOS E DESPESAS GERENCIÁVEIS	133	154	152	14,5%
% Receita Líquida (s/ Receita e sem custo de Construção)	30,1%	26,1%	26,3%	-3,8 p.p.
Energia Comprada e Transporte	311	405	361	15,8%
Encargos Uso Rede e Conexão	20	17	19	-4,2%
Custo de Construção	88	144	125	41,8%
Subvenção CCC	(64)	(81)	(74)	14,8%
Materia prima p/ produção de energia elétrica	60	80	81	34,7%
CUSTOS E DESPESAS NÃO-GERENCIÁVEIS	415	566	512	23,3%
% Receita Líquida (s/ Receita e c/Custo de Construção)	74,0%	71,4%	66,7%	-7,2 p.p.
TOTAL	553	721	657	18,9%

3.3. EBITDA

No 1T14, o EBITDA Societário apresentado foi de R\$47 milhões versus um valor negativo de R\$17 milhões no 1T13. Para a apuração do EBITDA Regulatório consideramos o ajuste de Ativos e Passivos regulatórios líquidos, chegando ao valor de R\$110 milhões no trimestre.

Neste trimestre, houve o impacto de R\$19 milhões de gastos com provisões de compra de energia realizadas no 4T13, que entretanto foram revertidas no 1T14, melhorando o resultado no trimestre. Desconsiderando este impacto não recorrente, o EBITDA ajustado do trimestre seria de R\$ 91 milhões.

EBITDA (R\$ milhões)	1T 13	4T 13	1T 14	Var.
Resultado do Serviço	(49)	(22)	4	N/A
Depreciação e Amortização	31	36	37	17,4%
EBITDA Societário (CVM)*	(18)	14	41	N/A
Outras Receitas/Despesas Operacionais	1	8	6	682,3%
EBITDA Societário	(17)	22	47	N/A
Ativos / Passivos Regulatórios Líquidos	49	23	63	29,8%
EBITDA Regulatório	31	45	110	251,7%
Ajustes Compra de Energia			(19)	N/A
EBITDA Regulatório Ajustado	31	45	91	190,8%

*Calculado em conformidade com a Instrução CVM 527/12

3.4. RESULTADO FINANCEIRO

No 1T14, a Companhia apresentou resultado financeiro líquido negativo em R\$ 26 milhões, versus um resultado negativo em R\$14 milhões no 1T13.

R\$ MM	1T13	4T13	1T14	Var.
Rendas financeiras	1	7	8	597,4%
Juros ativos	4	9	8	119,6%
Acréscimo moratório de venda de energia	14	15	16	16,9%
Descontos obtidos	0	(8)	9	N/A
Variações monetárias	24	4	40	71,1%
Ajuste de valor presente	9	18	23	147,7%
Operação de swap	-	34	1	N/A
Outras receitas	(0)	36	28	N/A
Receita Financeira Total	52	115	134	158%
Variações monetárias e cambiais	(4)	(26)	(28)	-648,2%
Encargos de dívidas	(34)	(33)	(32)	5,3%
Multas por violação de metas/transg. de faixa	(15)	(11)	(26)	-68,7%
Multas moratórias e compensatórias	(2)	(8)	0	N/A
Ajuste a valor presente	(6)	(16)	(22)	-254,0%
Operações de swap	(5)	(30)	(22)	-367,1%
Juros passivos	(1)	(5)	(14)	N/A
Outras despesas	1	(46)	(16)	N/A
Despesa Financeira Total	(66)	(175)	(160)	-142%
RESULTADO FINANCEIRO	(14)	(60)	(26)	-84%

3.5. RESULTADO LÍQUIDO

No 1T14, a CELPA apresentou prejuízo de R\$31 milhões, versus prejuízo de R\$57 milhões no mesmo trimestre do ano anterior. Se considerarmos os ajustes de Ativos/Passivos regulatórios líquidos, resultado financeiro, depreciação/amortização e reversão de compra de energia referente ao trimestre anterior, o Lucro Líquido Regulatório ajustado ficaria em R\$12 milhões, praticamente o dobro do apresentado no 1T13.

LUCRO/PREJUÍZO LÍQUIDO (R\$ milhões)	1T13	4T13	1T14	Var.
LUCRO/PREJUÍZO LÍQUIDO	(57)	(111)	(31)	45,7%
Ativos / Passivos Regulatórios Líquidos	49	23	63	29,8%
Resultado não Operacional + resultado financeiro	6	(6)	(10)	N/A
Depreciação e Amortização	8	8	8	-5,5%
Ajustes Compra de Energia			(17)	N/A
LUCRO/PREJUÍZO LÍQUIDO Ajustado	6	(86)	12	120,4%

4. ATIVOS E PASSIVOS REGULATÓRIOS

Com a adaptação das regras contábeis brasileiras ao IFRS, os ativos e passivos regulatórios do setor deixaram de ser registrados nos balanços da Companhia. Entretanto, tais valores continuam sendo considerados pela ANEEL quando do cálculo dos Componentes Financeiros a cada Reajuste Anual ou Revisão Periódica.

Abaixo, abrimos os componentes dos Ativos e Passivos Regulatórios por trimestre na CELPA desde o 1T13.

Ativos Regulatórios	1T13	2T13	3T13	4T13	1T14
Saldo Inicial					
Constituição CVAs	96.250	156.603	60.132	103.885	73.984
CCC	3.014	3.074	-	-	-
CDE	-	-	-	-	303
Proinfa	6.143	9.225	1.003	1.215	1.794
ESS	29.510	25.470	13.519	-	1.382
Rede Básica	-	-	1.417	2.418	4.022
Compra	57.583	118.834	44.193	100.252	66.482
Amortização CVAs	3.608	1.829	20.953	18.084	15.302
CCC	-	-	3.471	2.420	1.402
CDE	607	308	-	-	-
Proinfa	699	355	5.898	4.113	2.382
ESS	-	-	19	13	8
Rede Básica	-	-	92	64	37
Compra	2.302	1.166	11.474	11.474	11.474
Outros Ativos Regulatórios	91.238	77.176	94.765	70.487	208.676
Diferim.Repos.Tarifária	22.007	10.979	92.567	69.012	46.590
Recuperação dos 3% excedentes	6.055	3.021	-	-	143.370
Dif.gastos manual contr.patrimonial	33.892	33.892	2.198	1.475	787
Provisão de CVA	-	-	-	-	17.929
Diferim.estorno crédito ICMS	11.874	11.874	-	-	-
Difer.ICMS saídas isentas O.Diesel	17.410	17.410	-	-	-
Saldo Final	191.096	235.608	175.851	192.456	297.962

Passivos Regulatórios	1T13	2T13	3T13	4T13	1T14
Saldo Inicial					
Constituição CVAs	(680)	(2.590)	-	(17.289)	(80.475)
Compra de Energia	-	-	-	-	-
Rede Básica	(611)	(2.520)	-	-	-
ESS	-	-	-	(2.688)	-
Proinfa	-	-	-	-	-
CCC	-	-	-	-	-
CDE	(68)	(70)	-	-	-
OUTROS ATIVOS REGULATÓRIOS - OUTROS				(14.601)	(15.653)
CVA de Provisão					(64.822)
Amortização CVAs	(18.753)	(9.330)	(76.902)	(51.683)	(27.662)
Rede Básica	(1.000)	(507)	(2.523)	(1.759)	(1.019)
Compra de Energia	-	-	(36)	(25)	(15)
CCC	(15)	(8)	-	-	-
CDE	-	-	(363)	(254)	(147)
ESS	(3.062)	(1.553)	-	-	-
Proinfa	-	-	(5)	(3)	(2)
RTE	(10.510)	(5.244)	-	-	-
Custo aquisição energia CVA	(686)	(282)	-	-	-
Neutralidade Parc. A	(3.480)	(1.736)	(2.657)	(1.783)	(951)
OUTROS ATIVOS REGULATÓRIOS - OUTROS			(71.318)	(47.859)	(25.529)
Saldo Final	(19.433)	(11.920)	(76.902)	(68.972)	(108.137)

Ativos / Passivos Reg. Líquidos	1T13	2T13	3T13	4T13	1T14
Ativos Regulatórios	191.096	235.608	175.851	192.456	297.962
Passivos Regulatórios	(19.433)	(11.920)	(76.902)	(68.972)	(108.137)
Ativo Regulatório Líquido	171.663	223.688	98.949	123.484	189.825
Total	171.663	223.688	98.949	123.484	189.825

5. ENDIVIDAMENTO

No 1T14, o endividamento total consolidado da Companhia, incluindo os encargos, atingiu R\$ 1.492 milhões, 2,7% inferior ao endividamento registrado ao final do 4T13, de R\$1.534 milhões.

5.1. PERFIL DA DÍVIDA

Situação da Dívida Bruta

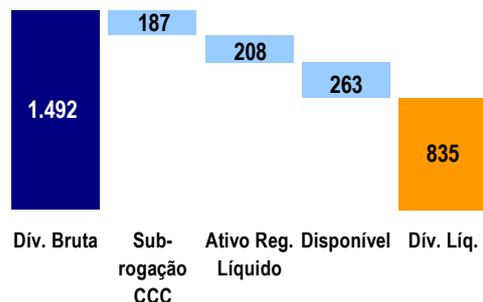
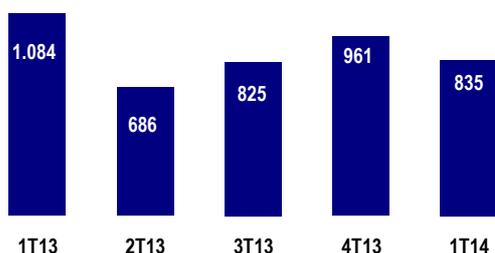
Vencimento	1T14	%	Indexador	R\$ mil	Custo Médio (a.a.)	Prazo Final Médio (mês/ano)	Prazo Médio (em anos)	Part. (%)
Curto Prazo	107	7,2%	Pré Fixado (US\$)¹	367	3,9%	set/20	6,6	24,6%
Longo Prazo	1.385	92,8%	Libor Semestral	17	1,8%	abr/24	10,2	1,2%
2015	285	19,1%	Libor Trimestral	173	2,7%	nov/15	1,7	11,6%
2016	11	0,7%	Moeda Estrangeira	558	3,5%		5,2	37,4%
2017	10	0,7%	TJLP	1	9,7%	abr/16	2,1	0,1%
2018	8	0,5%	CDI	11	8,9%	jul/17	3,3	0,8%
2019	11	0,7%	Pré fixado (R\$)	645	5,7%	nov/26	12,8	43,2%
2020	8	0,5%	RGR	73	6,9%	mai/23	9,3	4,9%
2021	29	1,9%	IGP-M	203	8,3%	set/34	20,8	13,6%
2022	56	3,7%	Moeda Nacional	934	6,4%		14,2	62,6%
2023	52	3,5%	TOTAL	1.492	5,3%		10,8	100,0%
2024	90	6,0%	Derivativo	9				
2025	48	3,2%	TOTAL Dívida + Derivativo	1.501				
2026	27	1,8%	¹ Dívida com swap para CDI					
2027	68	4,6%						
2028	153	10,3%						
2029	67	4,5%						
Após 2029	462	31,0%						
TOTAL	1.492	100%						

Após a reestruturação, entendemos que o perfil de vencimentos da CELPA é confortável, uma vez que 7,2% (ou R\$107 milhões) vencem no curto prazo, volume menor que as disponibilidades de caixa que somavam R\$263 milhões no encerramento do 1T14, e 92,8% (ou R\$1.385 milhões) vencem apenas a partir do segundo trimestre de 2015. O custo médio da dívida atualmente está em 5,3%, equivalente a 60% do CDI dos últimos 12 meses.

A dívida líquida, considerando as disponibilidades, os ativos regulatórios líquidos e a sub-rogação de CCC, atingiu o montante de R\$835 milhões no 1T14, queda de 23,0% na comparação com o encerramento do 1T13.

Dívida Líquida (R\$MM) e Dívida Líquida/ EBITDA (Últ. 12 meses)

Conciliação da Dívida Líquida (R\$MM)



6. INVESTIMENTOS

6.1. INVESTIMENTOS DA CELPA

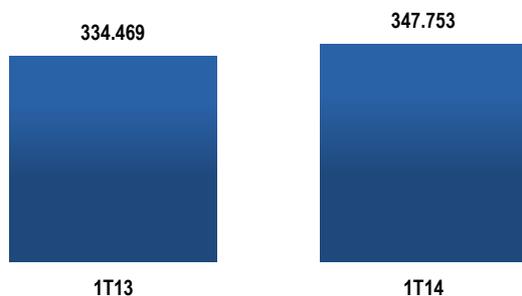
	1T13	4T13	1T14	Var.
Manutenção	0	1	9	N/A
Expansão da Rede	79	94	48	-40%
Projetos Especiais	3	2	2	-29%
Equipamentos e Sistemas	1	10	15	2055%
Universalização	-	-	16	N/A
Outros	0	4	9	N/A
Total	83	110	99	19%

Os investimentos da CELPA, excluindo os investimentos diretos relacionados ao PLPT, totalizaram R\$99 milhões no 1T14, representando redução de 17,5% em relação ao 1T13.

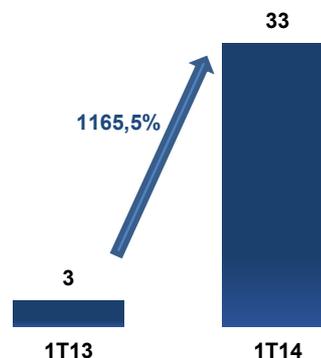
6.2. INVESTIMENTOS NO PROGRAMA LUZ PARA TODOS (PLPT)

Ao final do 1T14, foi alcançada a marca de 348 mil clientes ligados à rede de distribuição de energia elétrica da CELPA através do PLPT, gerando um benefício direto a praticamente 1,7 milhão de habitantes no Estado do Pará. O PLPT já está presente em todos os 144 municípios paraenses, contribuindo para o desenvolvimento de áreas isoladas dos aglomerados urbanos e para a geração de renda nestas localidades. Ao longo do 1T14, o investimento direto no PLPT, que inclui gastos com materiais, fretes e serviços de terceiros, foi de R\$33 milhões.

Número de Clientes Ligados à Rede



Investimentos Diretos PLPT (R\$MM): Trimestral



7. EVENTOS SUBSEQUENTES

Em 02 de abril de 2014 foi publicado o Decreto nº 8.221, que dispõe sobre a criação da Conta no Ambiente de Contratação Regulada - CONTA-ACR, destinada a cobrir, total ou parcialmente, as despesas incorridas pelas concessionárias de serviço público de distribuição de energia elétrica em decorrência de (i) exposição involuntária no mercado de curto prazo e (ii) despacho de usinas termelétricas vinculadas a Contratos de Comercialização de Energia Elétrica no Ambiente Regulado - CCEAR, na modalidade por disponibilidade de energia elétrica e incorridas no período de fevereiro a dezembro de 2014, cabendo à CCEE contratar as operações de créditos bem como gerir a CONTA-ACR, assegurando o repasse dos custos incorridos nas operações à Conta de Desenvolvimento Energético – CDE.

Foi provisionado o valor de R\$ 194 milhões referente à competência de fevereiro e março de 2014 para a Companhia.

SERVIÇOS PRESTADOS PELO AUDITOR INDEPENDENTE

A Companhia não contratou da Ernst & Young, seu auditor externo, outros serviços além da auditoria independente e outros serviços relacionados por exigência da ANEEL. A política de contratação adotada pela Companhia atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com as normas vigentes, que principalmente determinam que o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover os seus interesses.

As informações não financeiras da CELPA e as relacionadas ao Programa Luz para Todos (PLPT), assim como as referentes às expectativas da administração quanto ao desempenho futuro da Companhia, não foram revisadas pelos auditores independentes.

RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Eduardo Haiama

Diretor de Relações com Investidores

Thomas Newlands

Relações com Investidores

Renato Parentoni

Relações com Investidores

Telefones: +0 XX (21) 3206-6635 / 6607

E-mail: ri@CELPA.com.br

Website: www.CELPA.com.br

AVISOS

As declarações sobre eventos futuros estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia.

As ressalvas com relação às declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras “acredita”, “poderá”, “irá”, “continua”, “espera”, “prevê”, “pretende”, “estima” ou expressões semelhantes.

As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Companhia.

Considerações acerca dos critérios contábeis:

As informações estão apresentadas de acordo com os critérios da legislação societária brasileira, que estão em conformidade com as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros (IFRS), a partir das informações financeiras revisadas.

ANEXO 1 – DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DO EXERCÍCIO

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (R\$ mil)	1T 13	4T 13	1T 14	Var.
RECEITA OPERACIONAL	737.835	998.617	955.962	29,6%
Fornecimento de Energia Elétrica	639.346	826.053	787.894	23,2%
Uso da Rede	4.268	715	2.323	-45,6%
Suprimento de Energia Elétrica	-	16.876	27.157	N/A
Receita de Construção	88.052	144.463	124.861	41,8%
Outras Receitas	6.169	10.509	13.726	122,5%
DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL	(207.727)	(263.463)	(251.068)	20,9%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	530.108	735.154	704.894	33,0%
CUSTO DO SERVIÇO DE ENERGIA ELÉTRICA	(419.550)	(567.036)	(504.867)	20,3%
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(311.486)	(405.295)	(360.827)	15,8%
Encargo Uso do Sistema de Transmissão e Distribuição	(20.012)	(17.278)	(19.179)	-4,2%
Custo de Construção	(88.052)	(144.463)	(124.861)	41,8%
CUSTO/DESPESA OPERACIONAL	(127.910)	(145.956)	(153.375)	19,9%
Pessoal	(34.817)	(43.452)	(38.152)	9,6%
Material	(3.026)	(6.317)	(4.679)	54,6%
Serviço de Terceiros	(67.142)	(97.921)	(73.724)	9,8%
Outros	(5.936)	(9.818)	(9.482)	59,7%
PMSO	(110.922)	(157.508)	(126.037)	13,6%
Subvenção CCC	64.422	80.816	73.953	14,8%
Materia prima p/ produção de energia elétrica	(60.009)	(79.853)	(80.833)	34,7%
Provisões	(21.401)	10.589	(20.459)	-4,4%
EBITDA	(17.352)	22.162	46.651	N/A
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(748)	(8.396)	(5.854)	682,3%
Depreciação e Amortização	(31.150)	(35.892)	(36.580)	17,4%
RESULTADO DO SERVIÇO	(49.250)	(22.127)	4.217	N/A
RESULTADO FINANCEIRO	(14.130)	(60.050)	(26.038)	-84,3%
Receitas Financeiras	51.893	114.860	133.992	158,2%
Despesas Financeiras	(66.024)	(174.910)	(160.030)	142,4%
RESULTADO OPERACIONAL	(63.381)	(82.176)	(21.821)	65,6%
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	(748)	(8.396)	(5.854)	-682,3%
Receita Não operacional	750	2.064	353	-52,9%
Despesa Não Operacional	(1.498)	(10.460)	(6.207)	314,4%
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA	(63.381)	(82.176)	(21.821)	65,6%
Diferido	6.773	(28.610)	(8.942)	N/A
RESULTADO DO EXERCÍCIO	(56.608)	(110.787)	(30.764)	45,7%

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (R\$ mil)	1T13		1T13	1T14		1T14
	Regulatório	Ajustes	Societário	Regulatório	Ajustes	Societário
RECEITA OPERACIONAL	661.032	(76.803)	737.835	780.580	(175.382)	955.962
Fornecimento de Energia Elétrica	659.243	15.628	643.615	752.639	(41.066)	793.705
Suprimento de Energia Elétrica	-	-	-	17.702	(9.454)	27.157
Receita de Construção	-	(88.052)	88.052	-	(124.861)	124.861
Outras Receitas	1.789	(4.380)	6.169	10.238	-	10.238
DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL	(207.714)	(13)	(207.727)	(251.722)	654	(251.068)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	453.318	(76.816)	530.108	528.857	(174.728)	704.894
CUSTO DO SERVIÇO DE ENERGIA ELÉTRICA	(291.222)	125.249	(416.470)	(274.060)	238.982	(513.043)
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(395.706)	20.794	(416.500)	(482.962)	108.179	(591.141)
Encargo Uso do Sistema de Transmissão e Distribuição	(3.609)	16.403	(20.012)	(13.237)	5.942	(19.179)
Custos de Construção	-	88.052	(88.052)	-	124.861	(124.861)
Recuperação de despesa (CDE)	105.014	-	105.014	230.314	-	230.314
Outras Despesas Não-Gerenciáveis	3.079	-	3.079	(8.175)	-	(8.175)
CUSTO/DESPESA OPERACIONAL	(130.991)	-	(130.991)	(145.200)	-	(145.200)
Pessoal	(34.817)	-	(34.817)	(38.152)	-	(38.152)
Material	(3.026)	-	(3.026)	(4.679)	-	(4.679)
Serviço de Terceiros	(67.142)	-	(67.142)	(73.724)	-	(73.724)
Provisões	(21.310)	-	(21.310)	(20.459)	-	(20.459)
Outros	(4.695)	-	(4.695)	(8.186)	-	(8.186)
EBITDA	31.106	48.459	(17.353)	109.597	62.946	46.651
Outras Receitas/Despesas Operacionais	1.811	2.559	(748)	(3.078)	2.776	(5.854)
Depreciação e Amortização	(23.214)	7.936	(31.150)	(29.021)	7.559	(36.580)
RESULTADO DO SERVIÇO	9.703	58.954	(49.251)	77.497	73.280	4.217
RESULTADO FINANCEIRO	(11.085)	3.045	(14.130)	(39.138)	(13.100)	(26.038)
Receitas Financeiras	57.656	5.763	51.893	122.630	(11.362)	133.992
Despesas Financeiras	(68.741)	(2.718)	(66.024)	(161.768)	(1.737)	(160.030)
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA	(1.383)	61.999	(63.382)	38.360	60.181	(21.821)
Contribuição Social	-	-	-	(2.369)	-	(2.369)
Imposto de Renda	-	-	-	(6.574)	-	(6.574)
Impostos Diferidos	6.773	-	6.773	-	-	-
RESULTADO DO EXERCÍCIO	5.390	61.999	(56.609)	29.417	60.181	(30.764)

ATIVO (R\$ Mil)	1T13	4T13	1T14
CIRCULANTE	1.418.528	1.095.750	1.368.797
Caixa e equivalentes de caixa	239.762	109.294	63.316
Investimentos de curto prazo	204.363	130.106	199.492
Contas a receber de clientes	443.984	560.455	548.243
Estoque	8.891	13.944	17.036
Impostos e contribuições a recuperar	52.307	74.518	71.857
Impostos sobre o lucro a recuperar	6.570	10.788	3.261
Aquisição de combustível - conta CCC	195.722	94.346	156.034
Depósitos Judiciais	75.988	1.395	484
Serviços pedidos	38.480	68.941	81.954
Instrumentos financeiros derivativos	-	4.287	-
Recuperação de custo de energia e encargos	105.014	1.032	194.633
Outros Créditos a Receber	47.447	26.644	32.487
NÃO CIRCULANTE	3.169.688	3.373.986	3.431.428
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	848.618	1.075.891	1.109.218
Contas a receber de clientes - LP	24.235	34.932	47.826
Impostos e contribuições a recuperar LP	38.326	33.207	32.273
Instrumentos financeiros derivativos NC	-	232	-
Impostos e contribuições a recuperar	43.622	24.716	30.932
Depósitos judiciais NC	31.576	130.544	96.195
Ativo financeiro da concessão	459.977	600.544	650.052
Sub-rogação da CCC	212.704	185.688	186.813
Outros créditos a receber - LP	38.178	66.028	65.127
PERMANENTE	2.321.070	2.298.095	2.322.210
Investimentos	7.267	7.130	7.086
Intangível	2.313.803	2.290.965	2.315.124
TOTAL DO ATIVO	4.588.216	4.469.736	4.800.225

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO (R\$ Mil)	1T13	4T13	1T14
CIRCULANTE	1.451.263	1.001.311	1.269.868
Fornecedores	556.912	477.143	634.376
Folha de pagamento e provisão de férias	20.713	33.721	22.533
Empréstimos e Financiamentos	408.041	10.683	107.225
Derivativos	4.958	-	2.797
Taxas regulamentares a pagar	14.249	365	667
Impostos e contribuições a recolher	179.750	198.217	227.718
Dividendos	30.043	-	-
Partes relacionadas	53.802	-	-
Pesquisa & Desenvolvimento e eficiência energética	40.680	53.735	58.434
Indenizações trabalhistas	20	-	20
Recuperação judicial	8.963	85.254	82.662
Outras contas a pagar	133.132	142.193	133.436
NÃO CIRCULANTE	3.034.480	3.074.348	3.167.046
Empréstimos e financiamentos - LP	1.504.538	1.523.627	1.384.985
Derivativos LP	-	-	5.740
Taxas regulamentares a pagar - LP	84.472	-	-
Impostos e contribuições a recolher - LP	375.146	299.503	280.400
Imposto de renda e contribuição social diferidos	2.760	-	-
Provisão para contingências	227.019	265.798	259.074
Pesquisa & Desenvolvimento e eficiência energética LP	56.549	60.090	61.547
Partes relacionadas - LP	246.814	416.147	426.109
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	50.000	295.000
Plano de aposentadoria e pensão	33.965	25.533	25.533
Recuperação judicial - LP	410.220	332.620	310.144
Outras contas a pagar - LP	92.997	101.030	118.514
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	102.473	394.077	363.311
Capital Social	518.932	924.524	924.524
Reserva de reavaliação	276.959	252.705	244.492
Outros resultados abrangentes	(4.291)	(4.291)	(4.291)
Lucros/Prejuízos Acumulados	(1.094.719)	(778.861)	(801.414)
Patrimônio líquido antes dos recursos p/futuro aumento de capit	(303.119)	394.077	363.311
Recursos destinados p/aumento de capital	405.592	-	-
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	4.588.216	4.469.736	4.800.225